

EFEITO DE MISTURA DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.)

SANTOS, Rosana S.^{1*}; LIMA, Hyanameyka E.²; AMORIM, Girlane N.¹; SMIDERLE, Oscar J.²; OLIVEIRA, Jane M.F.²
*E-mail: agronomiarss@hotmail.com

¹Acadêmicas do curso de agronomia da Universidade Estadual de Roraima - UERR, Campus de Alto Alegre, CEP: 69350-000, Alto Alegre- RR. ²Pesquisador(a) da Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR.

Palavras Chave: *substrato orgânico, casca de arroz, componentes de produção e massa seca*

Introdução

A alface é considerada a hortaliça folhosa de maior importância econômica no Brasil, sendo o sucesso de sua produção dependente do estabelecimento das mudas, que está diretamente relacionado com a germinação e vigor das sementes, que muitas vezes dependente do substrato utilizado. Os substratos além de permitirem o desenvolvimento de mudas de qualidade, reduzem os custos de produção (Freitas, 2010). Assim, um substrato adequado é busca constante de produtores envolvidos na cadeia produtiva de hortaliças. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento da alface cv. Mônica em substratos contendo várias misturas de solo e casca de arroz com diferentes doses de esterco bovino e ovino, bem como a mistura destes, de forma a indicar o substrato que proporcione maior produção de alface no município de Alto Alegre/RR.

Materiais e Métodos

O experimento foi realizado no período de abril a julho de 2012, no município de Alto Alegre e parte das variáveis estudadas foram analisadas no laboratório da Embrapa Roraima, no município de Boa Vista/RR. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, com quatro tratamentos e sete repetições. Cada bloco foi constituído por um canteiro, com bordas de 20 cm, medindo 6,0 m x 1,8 m, dividido em quatro parcelas (1,5 m x 1,8 m). Em cada parcela, foram colocados sacos plásticos, antes da adição do substrato para evitar a mistura dos mesmos por ocasião da água de irrigação. Os canteiros foram cobertos com plástico para estufa para evitar a influência da chuva na produção. Os tratamentos corresponderam a quatro tipos de substratos, sendo: T1= Solo (80%) + palha de arroz (20%); T2= Solo (40%) + palha de arroz (20%) + esterco bovino (40%); T3= Solo (40%) + palha de arroz (20%) + esterco ovino (40%) e T4= Solo (40%) + palha de arroz (20%) + esterco bovino (20%) + esterco ovino (20%). Avaliou-se, o comprimento da parte aérea (CPA), o comprimento de raiz (CR), o número de folhas (NF), a massa fresca total (MFT), a massa seca da parte aérea (MSPA), a massa seca da raiz (MSR) e a massa seca total (MST). Os dados das variáveis avaliadas foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha = 5\%$) utilizando-se o software Statistical Analysis System versão 9.0.

Resultados e Discussão

Dentre os substratos testados, a menor eficiência foi verificada com a utilização do substrato T1, diferenciando-se dos outros substratos quanto ao CPA, NF, MF, MSPA, MSR e MST. Para a variável CPA, o maior valor foi obtido com a utilização do substrato T4, que não diferiu significativamente de T2 e T3, mas estes diferiram do T1, que apresentou plantas com CPA de aproximadamente 6 cm a menos. O maior CR foi verificado nas plantas cultivadas no substrato T4 (9,31cm), que não diferiu significativamente de T2 (9,15cm) e T3 (8,22cm), mas diferiu do T1 (7,11cm). Entretanto, o T3 não diferiu do T1. O maior NF foi verificado no T4, que não diferiu significativamente do T2 e T3, mas diferiu do T1, que apresentou cerca de três folhas a menos do que as plantas cultivadas nos demais substratos. Verificou-se que a MFT da alface foi maior com o uso do substrato T4. Entretanto, T4 não diferiu significativamente do T2 e T3, mas estes diferiram do T1, que apresentou plantas pesando aproximadamente seis vezes menos do que as plantas cultivadas nos demais substratos. Dos parâmetros avaliados relacionados à massa seca da alface, observou-se que não houve diferença significativa entre T2, T3 e T4 para MSPA, MSR e MST. Entretanto, tais tratamentos diferiram do T1, que apresentou o menor valor para essas três variáveis. De acordo com os resultados obtidos neste estudo, a utilização apenas de casca de arroz adicionada ao solo (T1) não oferece viabilidade para a produção de alface, pois apresentou os piores resultados para todas as variáveis analisadas. Enquanto que a alface cultivada no substrato T4 apresentou os maiores valores para CPA, CR, NF, MFT, MSPA e MST.

Conclusões

No cultivo da alface cv. Mônica recomenda-se a utilização dos substratos contendo esterco bovino ou a mistura de esterco bovino com ovino, nas proporções testadas, devido a maior eficiência na produção de alface.

Agradecimento

UERR e Embrapa Roraima

FREITAS, G. A. Avaliação de substratos e proporção de casca de arroz carbonizada para produção de mudas de alface. 2010. 68f. Tese (mestrado em produção vegetal). Fundação Universidade Federal do Tocantins. Gurupi.

Apresentação na forma: (x) Oral () Pôster